



Modernidade, romantismo e linguagens na cultura histórica brasileira: o jornal de debates

JOAO LUIS CARDOSO DE OLIVEIRA (Autor), VALDEI LOPES DE ARAUJO (Orientador)

Como desdobramento do projeto anterior, intitulado "Modernidade, Romantismo e Linguagem na Cultura Histórica Brasileira à época da Regência 1826-41, este projeto pretende estudar as formas historiográficas de intensificação, prefiguração e representação da experiência de ruptura política no interior da modernidade. Para tanto, nos concentraremos nos anos em torno de uma das mais marcantes experiências de descontinuidade do período imperial brasileiro, o 7 de abril de 1831, que culmina com a abdicação do imperador e abre um dos momentos mais ricos e conturbados da história brasileira oitocentista. Nos concentraremos também nesta etapa em torno das publicações do "Jornal do Debate" publicado no Rio de Janeiro entre os anos de 1837 e 1838. Os anos que seguem mostram-se emblemáticos e decisivos, seja pelo ambiente e clima histórico de incessantes mudanças e rupturas na cena pública desde a Abdicação de Dom Pedro I em 1831 até sua morte em 1834, que configurará um ambiente de intensa aceleração do tempo. Não nos interessa aqui como metodologia o mapeamento de um "movimento", mas o estudo das condições discursivas e conceituais que permitiram a emergência de um primeiro esboço de um programa integrado e relativamente autoconsciente de intervenção político-científico-intelectual. Esse "momento" tem sido periodizado tradicionalmente com a publicação da Revista Niterói, no campo dos estudos da literatura, ou pelo chamado "regresso conservador" no campo político, já do ponto de vista da história da historiografia tem como marco fundamental a criação do IHGB em 1838. Nos concentramos na década que diversos estudos têm apontado como decisiva na longa história de modernização conceitual brasileira. As fontes utilizadas encontram-se disponíveis no site da Hemeroteca Digital da BN. Este projeto, financiado pela FAPEMIG, resultou na aprovação para ingresso no Programa de Pós-Graduação em História da UFOP, e a consequente produção de um texto sobre a referida proposta.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto